DOI: 10.51189/iii-conbracib/8461

III CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ON-LINE

AVALIAÇÃO DO TEOR FENÓLICO DE EXTRATOS HIDROETANÓLICOS DAS CASCAS DE SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS (AROEIRA-VERMELHA) E STRYPHNODENDRON ADSTRINGENS (BARBATIMÃO)

TULIO CUSTODIO REIS; RODRIGO MACHADO PEREIRA

Introdução: A flora brasileira apresenta grande diversidade de espécies que podem ser exploradas de maneira sustentável para obtenção de produtos naturais. Diversas componentes de origem vegetal possuem ampla aplicação na saúde e indústria. Muitas plantas são fontes de compostos fenólicos, substâncias que apresentam potencial na elaboração de medicamentos, conservantes, dentre outros. A espécie *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae), popularmente conhecida como aroeira-vermelha, é uma árvore nativa perenifólia que apresenta tronco revestido por uma casca grossa. *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville (Fabaceae) é uma planta nativa decídua característica de formações abertas. Ambas são tradicionalmente utilizadas por povos brasileiros para diversos fins, devido à composição rica em fenólicos, como taninos e flavonoides. **Objetivo:** Neste sentido, o objetivo deste estudo foi determinar o teor de fenóis totais presente em extratos hidroalcóolicos da casca de *S. terebinthifolius* e *S. adstringens*. **Material e Método:** Amostras das plantas foram coletadas na zona rural de Santa Rita do Sapucaí (MG) para identificação botânica, confecção de exsicatas e elaboração dos extratos. As cascas foram desidratadas em estufa a 55°C por 5 dias e trituradas em moinho de facas. Para cada espécie, 50g do material vegetal foi adicionado a 500mL etanol a 70%. As misturas permaneceram em repouso ao abrigo da luz por 5 dias, e posteriormente, foram filtradas a vácuo para obtenção do extrato bruto. As soluções foram armazenadas em frascos âmbar sob refrigeração. Para determinação dos fenóis totais, utilizou-se o método de reação colorimétrica de Folin-Ciocalteau, utilizando uma curva padrão de ácido gálico (0-7µg/mL). A análise foi realizada por espectrofotometria a 760nm. **Resultados:** Os valores obtidos foram avaliados por meio do cálculo da curva-padrão pelo método dos mínimos quadrados. O extrato de *S. adstringens* (5,446 µg EAG/mL) apresentou concentração de compostos fenólicos superior ao obtido para o extrato de *S. terebinthifolius* (3,75 µg EAG/mL). **Conclusão:** Logo, infere-se que há um maior teor de componentes fenólicos presente na casca do barbatimão comparado à aroeira-vermelha. Todavia, outros estudos poderão avaliar a composição dos fenóis obtidos de ambas as espécies e apontar possíveis aplicações no desenvolvimento de novos produtos.

Palavras-chave: Fenóis, Flora nativa, Produtos naturais.

ISSN: 2675-813X